

LEISHMANIOSE

O que é?

- É a doença transmitida pelo **protozoário Leishmania**, que tem como **vetor** os **insetos flebótomos**. Na região da Guarda foram identificadas 2 espécies de flebótomos transmissores de *Leishmania*, *Phlebotomus ariasi* e *pernicius*.
- A transmissão é mais significativa nos meses de **maio a outubro**.
- Os **cães** são considerados os principais **hospedeiros** para estes parasitas e consequentemente o maior reservatório de leishmaniose humana.
- Os parasitas podem permanecer na pele, disseminarem-se para a mucosa da nasofaringe ou para medula óssea, baço, fígado e, algumas vezes, para outros órgãos, resultando nas **3 apresentações clínicas** da leishmaniose: cutânea, mucocutânea e visceral.
- Em relação aos locais ideais para a proliferação destes seres vivos, destacam-se: **coelheiras, galinheiros, estábulos, vacarias, pombais, canis e instalações abandonadas**.

Quais os sintomas?

A **Leishmaniose Cutânea** também é conhecida como úlcera oriental ou tropical, furúnculo de Delhi ou Aleppo e, no Brasil, por calazar ou úlcera de Bauru.

A **Leishmaniose Mucocutânea** afeta a mucosa do nariz e da boca, causando ulcerações e destruindo o tecido. Pode surgir aquando da ulceração cutânea ou meses a anos após a ulceração cicatrizar.

A **Leishmaniose Visceral** pode causar diversos sintomas, nomeadamente:

- Febre
- Mal-estar geral
- Anorexia
- Perda de peso
- Esplenomegalia mole e indolor
- Hepatomegalia moderada
- Adenopatias inguinais e cervicais
- Anemia
- Trombocitopenia



Quando devo suspeitar de Leishmaniose?

- No caso de **picada por mosquitos Phlebotomus infetados** (mosca da areia), no caso de pessoa com práticas de **utilização/partilha de seringas** ou se mãe infetada (**transmissão vertical**).
- Esta doença não se transmite diretamente de um animal doente ao homem.
- Afeta habitualmente crianças ou indivíduos imunodeprimidos.

Como devo proceder?

Na suspeita de **caso de Leishmaniose**, o clínico deverá referenciar o doente para consulta hospitalar de **Dermatologia** ou **Infecciologia**.

No caso de **manifestação visceral da Leishmaniose**, o clínico que fez a avaliação do doente deverá notificar o caso através da plataforma **SINAVE**.